

PILULA MAÇÔNICA Nº 146

Ne Varietur

Esta expressão latina, que significa “*que não pode ser mudado*”, na Maçonaria refere-se á assinatura do Maçom, constituindo uma precaução para que não seja alterada uma vez aposta nos documentos maçônicos, a fim de se reconhecer o verdadeiro e original possuidor do certificado (N.Aslan/ Mackey).

Portanto, quando um Irmão recebe um Certificado de sua Loja ou Obediência, é pedido que ele assine seu nome, para evitar impostores. Quando uma pessoa declara ser um Maçom e apresenta seu Certificado em uma Loja que pretende visitar, é possível que peçam sua assinatura para ser confrontada com aquela do referido Certificado. Caso as assinaturas não sejam exatamente iguais, poderá ser impedido de entrar nessa Loja (Robert Macoy).

Na Maçonaria brasileira, como sabemos, não existe esse rigor. Basta um Irmão conhecido se responsabilizar pelo visitante e esse entrará na loja sem problemas. Entretanto, nas Lojas da Nova Zelândia e da Austrália, se você, como Maçom, não levar um documento emitido pela sua Obediência, com antecedência, declarando que você é Maçom e está regular, dificilmente você entrará em uma de suas Lojas.

M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017